

Foto Eduardo Bastos - Câmara Municipal de Formosa



Mercado de trabalho na Periferia Metropolitana de Brasília

Resultados de Agosto 2021, Julho e Agosto de 2022

IPEDF - DIEESE

Taxa de Desemprego diminui na Periferia Metropolitana de Brasília¹, em relação a agosto de 2021

As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília – PED-PMB, realizada pelo IPEDF e DIEESE, mostram que a **Taxa de desemprego total** diminuiu de 20,0% para 18,3%, entre agosto de 2021 e de 2022. No mesmo período, a taxa de participação - proporção de pessoas com 14 anos e mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 69,3% para 69,1%.

Nos últimos doze meses, o contingente de desempregados diminuiu, como resultado do aumento do nível ocupacional (19 mil postos de trabalho) em número superior ao acréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (10 mil pessoas entraram no mercado de trabalho). O aumento na ocupação derivou do crescimento no setor de serviços e no comércio e reparação; e, segundo a forma de inserção, da elevação no assalariamento no setor público e privado com carteira assinada, além da elevação no número de trabalhadores autônomos.

Em relação a julho de 2022, a **Taxa de desemprego total** recuou, ao passar de 18,9% para 18,3% da PEA, enquanto a taxa de participação variou negativamente, ao passar de 69,4% para 69,1% da População em Idade Ativa – PIA, no último mês.

Em termos absolutos, entre julho e agosto de 2022, o contingente de desempregados diminuiu em decorrência do ligeiro acréscimo da ocupação (mais 2 mil postos de trabalho) associado a igual decréscimo da População Economicamente Ativa - PEA (2 mil pessoas saíram do mercado de trabalho). Já, o pequeno aumento do contingente de ocupados decorreu de elevação observada no setor de Serviços e no Comércio e reparação, que compensaram o recuo na Construção; e, quanto a forma de inserção, houve acréscimos no setor público, no número de assalariados do setor privado com carteira assinada e entre aqueles incluídos nas demais posições², suficientes para absorver o declínio no setor privado sem carteira assinada e no contingente de empregados domésticos.

¹ As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego na Área Metropolitana de Brasília – PED-AMB, realizada pela CODEPLAN e DIEESE, apresentam o agregado dos contingentes pesquisados no Distrito Federal - PED-DF e na Periferia Metropolitana de Brasília - PED-PMB, composta pelos municípios de Águas Lindas de Goiás, Alexânia, Cidade Ocidental, Cocalzinho de Goiás, Cristalina, Formosa, Luziânia, Novo Gama, Padre Bernardo, Planaltina, Santo Antônio do Descoberto e Valparaíso de Goiás.

² Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

COMPORTAMENTO MENSAL

1. Em agosto de 2022, o mercado de trabalho da Periferia Metropolitana de Brasília agregava 655 mil pessoas como ocupadas ou desempregadas, volume um pouco inferior ao observado no mês de julho. O ligeiro declínio da PEA se expressou na ligeira retração da taxa de participação, que passou de 69,4% para 69,1% da PIA regional - Tabela 1.

2. No último trimestre, o nível de ocupação teve pouco acréscimo (0,4%) e o contingente de ocupados foi estimado em 535 mil pessoas. Setorialmente, esse resultado decorreu da elevação no número de ocupados no setor de Serviços (1,3%, ou 4 mil) e no Comércio e reparação (1,6%, ou 2 mil), que compensaram a retração na Construção (-4,7%, ou -3 mil), enquanto que a Indústria de transformação não se alterou.

TABELA 1

Estimativas do número de pessoas de 14 anos e mais, segundo condição de atividade, e taxas de participação e de desemprego

Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2021, julho e agosto de 2022

Condição de Atividade e Taxas	Contingente (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/Jul-22	Ago-22/Ago-21
População em Idade Ativa	931	947	948	0,1	1,8
População Economicamente Ativa	645	657	655	-0,3	1,6
Ocupados	516	533	535	0,4	3,7
Indústria de Transformação (2)	(6)	(6)	(6)	-	-
Construção (3)	64	64	61	-4,7	-4,7
Comércio e Reparação (4)	115	122	124	1,6	7,8
Serviços (5)	289	300	304	1,3	5,2
Desempregados	129	124	120	-3,2	-7,0
Desemprego Aberto	108	97	93	-4,1	-13,9
Desemprego Oculto	21	27	27	0,0	28,6
Inativos de 14 anos ou mais	286	290	293	1,0	2,4
Taxas (%)					
Participação	69,3	69,4	69,1	-	-
Desemprego Total	20,0	18,9	18,3	-	-
Desemprego Aberto	16,7	14,7	14,3	-	-
Desemprego Oculto	3,3	4,2	4,0	-	-

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inclui agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura (Seção A); indústrias extrativas (Seção B); eletricidade e gás (Seção D); água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação (Seção E); organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais (Seção U); Atividades mal definidas (Seção V). As seções mencionadas referem-se à CNAE 2.0 domiciliar

(2) Seção C da CNAE 2.0 domiciliar

(3) Seção F da CNAE 2.0 domiciliar

(4) Seção G da CNAE 2.0 domiciliar

(5) Seções H a T da CNAE 2.0 domiciliar

(6) A amostra não comporta desagregação para essa categoria.

3. O contingente de assalariados cresceu (1,5% ou 5 mil), em decorrência exclusiva do acréscimo observado no setor público (7,7%, ou 4 mil), já que no setor privado houve relativa estabilidade (0,4%, ou 1 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, houve

aumento do emprego com carteira de trabalho assinada (3,1%, ou 7 mil) e decréscimo entre aqueles que não detinham seus contratos de trabalho registrados (-11,5%, ou -6 mil). Verificou-se, ainda, pequena expansão no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais³ (6,1%, ou 2 mil), redução no de empregados domésticos (-8,7%, ou -4 mil) e relativa estabilidade entre os trabalhadores autônomos (-0,8%, ou -1 mil) - Tabela 2.

TABELA 2

**Estimativas do número de ocupados, segundo posição na ocupação
Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2021, julho e agosto de 2022**

Formas de Inserção	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em %)	
	Ago/21	Jul/22	Ago/22	Ago-22/Jul-22	Ago-22/Ago-21
Ocupados	516	533	535	0,4	3,7
Assalariados (1)	319	333	338	1,5	6,0
Setor Privado	276	281	282	0,4	2,2
Com Carteira Assinada	215	229	236	3,1	9,8
Sem Carteira Assinada	61	52	46	-11,5	-24,6
Setor Público (2)	43	52	56	7,7	30,2
Trabalhadores Autônomos	103	121	120	-0,8	16,5
Empregados Domésticos	54	46	42	-8,7	-22,2
Demais Posições (3)	40	33	35	6,1	-12,5

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego na Periferia Metropolitana de Brasília (PED-PMB). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Excluem os empregados domésticos e incluem aqueles que não sabem a que setor pertence a empresa em que trabalham

(2) Incluem os estatutários e celetistas que trabalham em instituições públicas (governos municipal, estadual, federal, empresa de economia mista, autarquia, fundação, etc.)

(3) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais.

4. Entre junho e julho de 2022, aumentou o rendimento médio real de ocupados (2,5%) e de assalariados (5,5%), os quais passaram a equivaler a R\$ 1.978, R\$ 1.970, respectivamente. Entre os assalariados, a remuneração média cresceu para os empregados em empresas do setor privado (4,5%), com registro de acréscimo de 3,2% dentre aqueles com contratos formalizados através da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS) - Tabela 3.

³ Inclui empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais

Tabela 3

Rendimento médio real⁽¹⁾ dos ocupados e dos assalariados, segundo categorias selecionadas, e dos trabalhadores autônomos

Periferia Metropolitana de Brasília – julho 2021, junho e julho de 2022

Formas de Inserção	Rendimento Médio Real (em reais)			Variação (em %)	
	Jul/21	Jun/22	Jul/22	Jul-22/Jun-22	Jul-22/Jul-21
Ocupados (2)	2.053	1.929	1.978	2,5	-3,7
Assalariados (3)	1.990	1.867	1.970	5,5	-1,0
Setor Privado	1.752	1.700	1.776	4,5	1,3
Com carteira assinada	1.837	1.783	1.841	3,2	0,2

Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Notas: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de junho de 2022.

(2) Excluem os assalariados e os empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Excluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês

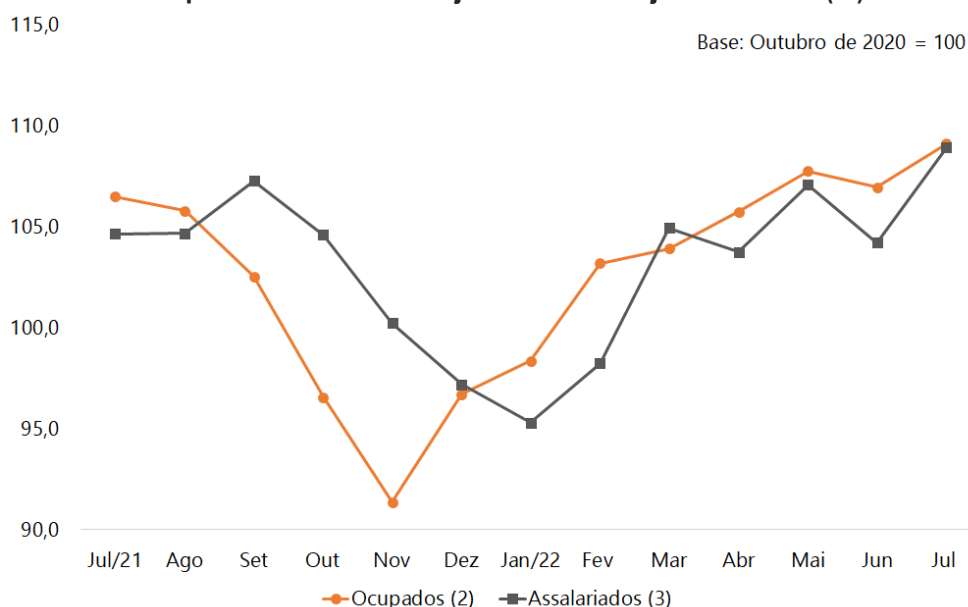
(4) A amostra não comporta desagregação para esta categoria

5. Em julho de 2022, em relação ao mês anterior, a massa de rendimentos reais elevou-se para os ocupados (2,0%) e para os assalariados (4,5%). Nos dois casos, os acréscimos derivaram de aumentos no rendimento médio real, já que o nível de ocupação diminuiu para ambos (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

GRÁFICO 1

Massa de rendimento médio real dos ocupados e dos assalariados⁽¹⁾

Periferia Metropolitana de Brasília – julho de 2021 a julho de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

Nota: (1) Inflator utilizado: INPC/DF-IBGE. Valores em reais de julho de 2022.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

(3) Incluem os assalariados que não tiveram remuneração no mês.

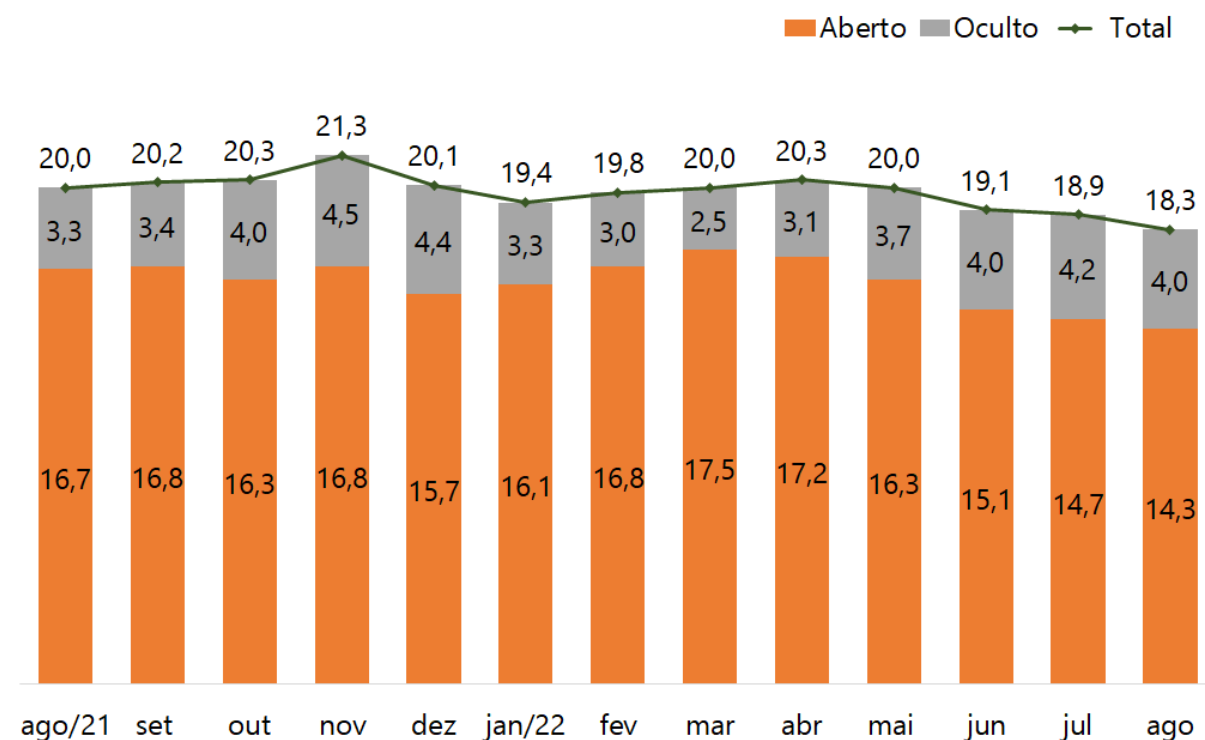
6. No mês de agosto de 2022, o contingente de desempregados da PMB foi estimado em 120 mil pessoas, 4 mil a menos que o observado em julho, resultado exclusivo do decréscimo no

número de pessoas em desemprego aberto (-4,1%, ou -4 mil), haja vista não ter variado o daquelas em desemprego oculto. Estes movimentos se refletiram sobre a taxa de desemprego total, construída em proporção da População Economicamente Ativa (PEA) e que retraiu ligeiramente de 18,9% para 18,3%, como resultado do decréscimo da taxa de desemprego aberto, que passou de 14,7% para 14,3%, e da variação descendente da taxa de desemprego oculto, que passou de 4,2% para 4,0% (Tabela 1 e Gráfico 2).

GRÁFICO 2

Taxa de desemprego por tipo

Periferia Metropolitana de Brasília – agosto de 2021 a agosto de 2022 (%)



Fonte: Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal (PED-DF). Convênio: IPEDF-GDF e DIEESE. PED-DF

COMPORTAMENTO ANUAL

7. Em relação a agosto de 2021, o número de ocupados da PMB aumentou (3,7%). Neste período, o crescimento do nível de ocupação decorreu, setorialmente, do acréscimo no número de ocupados no setor de Serviços (5,2%) e no Comércio e reparação (7,8%), haja vista ter reduzido o contingente na Construção (-4,7%) - Tabela 1.

8. Segundo a forma de inserção, nos últimos doze meses, o contingente de assalariados cresceu (6,0% ou 19 mil), em decorrência do acréscimo observado no setor público (30,2%, ou 13 mil) e no setor privado (2,2%, ou 6 mil). No âmbito do assalariamento privado, por seu turno, a elevação decorreu do aumento dos empregados com carteira de trabalho assinada (9,8%, ou 21 mil), que compensou a redução entre os sem carteira assinada (-24,6%, ou -15 mil). Verificou-se, ainda, aumento entre trabalhadores autônomos (16,5%, ou 17 mil). Por outro lado, houve redução no número de empregados domésticos (-22,2%, ou -12 mil) e no contingente daqueles classificados nas demais posições, onde estão incluídos os empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais liberais e outras posições ocupacionais (-12,5%, ou -5 mil) - Tabela 2.

9. Entre julho de 2021 e de 2022, diminuiu o rendimento médio real de ocupados (-3,7%) e de assalariados (-1,0%). Entre os assalariados, aumentou a remuneração média no setor privado (1,3%); porém, pouco se alterou a dos empregados com carteira de trabalho assinada (0,2%) - Tabela 3.

10. Nos últimos doze meses, a massa de rendimentos reais cresceu para os ocupados (2,5%) e para os assalariados (4,1%). Em ambos os casos, o resultado refletiu acréscimo do nível de ocupação que compensou a redução do rendimento médio real (Gráfico 1 e Tabela 17 do Anexo Estatístico).

11. Entre agosto de 2021 e de 2022, o contingente de desempregados diminuiu (-7,0%), resultado da redução no número de pessoas em desemprego aberto (-13,9%), já que cresceu o daquelas em desemprego oculto (28,6%). No mesmo período, a redução na taxa de desemprego total, de 20,0% da PEA para 18,3%, refletiu exclusivamente o movimento de retração da taxa de desemprego aberto, de 16,7% para 14,3%, haja vista ter se elevado da taxa de desemprego oculto, que passou de 3,3% para 4,0% (Tabela 1 e Gráfico 2).

PRINCIPAIS CONCEITOS

População em Idade Ativa (PIA) - População em Idade Ativa - população com 14 anos e mais.

População Economicamente Ativa (PEA) - População Economicamente Ativa - parcela da PIA que está ocupada ou desempregada.

Ocupados - conjunto de pessoas que: (a) possuem trabalho remunerado exercido com regularidade; (b) possuem trabalho remunerado exercido de forma irregular e não procuram trabalho diferente do atual, excluindo aquelas que, não tendo procurado, exerceram algum trabalho de forma excepcional nos últimos sete dias; e (c) possuem trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, e não procuram trabalho.

Desempregados - conjunto de pessoas que se encontram em uma das situações a seguir:

- **desemprego aberto** - pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
- **desemprego oculto pelo trabalho precário** - compreende as pessoas que procuraram efetivamente trabalho nos 30 dias anteriores ao dia da Pesquisa, ou nos últimos 12 meses, e que realizam, de forma irregular, algum trabalho remunerado, realizam algum trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou realizam algum trabalho recebendo exclusivamente em espécie ou benefício;
- **desemprego oculto pelo desalento** - pessoas sem trabalho e que não o procuraram nos últimos 30 dias por desestímulo do mercado de trabalho, ou por circunstâncias fortuitas, mas apresentaram procura efetiva de trabalho nos últimos 12 meses.

Inativos - (maiores de 14 anos) - parcela da PIA que não está ocupada, nem desempregada.

NOTAS TÉCNICAS

Nota Técnica Nº 1 – Atualização dos valores absolutos das séries divulgadas pela PED no Distrito Federal — jan./2020.

Com base na atualização das projeções populacionais do Distrito Federal, realizada e divulgada pelo Instituto Brasileiro de Estatísticas (IBGE) em 2019, a Supervisão Metodológica da Pesquisa de Emprego e Desemprego/DIEESE ajustou as séries de informações da PED-DF, apresentadas como estimativas do número absoluto de pessoas. A revisão feita em janeiro de 2020 implicou na alteração das séries referentes às estimativas de População Total, População em Idade Ativa de 14 anos e mais, População Economicamente Ativa, Ocupados, Desempregados e Inativos com 14 anos e mais, além das séries relacionadas às estimativas de Desempregados por tipo de desemprego e de ocupados por setor de atividade, ramo de atividade e posição na ocupação.

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha Barros Junior – Governador

SECRETARIA DE TRABALHO DO DISTRITO FEDERAL

Thales Mendes Ferreira – Secretário

SECRETARIA DE ECONOMIA DO DISTRITO FEDERAL

José Itamar Feitosa – Secretário

INSTITUTO DE PESQUISA E ESTATÍSTICA DO DISTRITO FEDERAL - IPEDF

Jeansley Charles Lima - Presidente

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS - IPEDF

Clarissa Jahns Schlabitz – Diretora Técnica

GERÊNCIA DE PESQUISAS SOCIOECONÔMICAS – GEREPS

Jusçânio Umbelino de Souza - Gerente

DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE

Maria Aparecida Faria - Presidente

Fausto Augusto Junior - Diretor Técnico

Patricia Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta

Mariel Angeli Lopes – Supervisora do Escritório Regional – DF

Fernando Junqueira – Secretaria de Projetos

Lucia Garcia – Técnica Responsável

EQUIPE TÉCNICA

Coordenação Técnica – Adalgiza Lara (DIEESE); Jusçânio Umbelino de Souza (IPEDF)

Coordenação de Campo: Violeta Hristov (DIEESE)

Amostra e Controle de Qualidade – Tonphson Luiz Haussler Ramos, Marcos Antônio de Jesus Costa, Elita Gurgel de Freitas Filha, José Wilson dos Santos, Diana Gomes Lopes, Ana Paula Sperotto, Marina Rodrigues (DIEESE); André Luís Bernardes Fonseca, Denise Farias, Maria Glauci Gomes Pessoa, Maria Teresa Botelho de Sousa, Mariza Gomes de Oliveira Ribeiro, Maryangela Oliveira, Roberto Gianni (IPEDF).

Estatísticos Responsáveis: Edgard Rodrigues Fusaro (DIEESE); Frederico Lara de Souza e Mirian Francisca Silva Chaves Ferreira (IPEDF).

Análise de dados - Ana Margaret Simões, Lucia Garcia (DIEESE);

COLETA DE DADOS

A aplicação do questionário da Pesquisa de Emprego e Desemprego no Distrito Federal e em municípios da Periferia Metropolitana de Brasília é realizada pela **Empresa - Foco – Opinião e Mercado**, que mantém a seguinte equipe:

Gerência de Campo: Hilda Martins Sobral

Supervisores – Aparecida Silva de Melo, Eloisa Muniz Portela, Maria Aldina Coelho de Sousa, Rosângela Cristina Matias de Souza (PED-Distrito Federal), Beatriz Martins Sobral (PED-Periferia Metropolitana de Brasília)

Entrevistadores - Amândio Alves da Silva, Antônia Gurgel, Antônio Alves Gomes, Carlos Alves de Faria, Diana Michele de Sousa, Elaine Cristina Ferreira, Elaine Lima Brito dos Santos, Emanuelly Miranda Silva, Jerusa do Nascimento Bastos, Lislayne da Silva Nascimento, Lucimar de Souza Lima, , Maria Delza Souza Reis, Ozinei Lopes Gama, Sonia Maria Ferreira do Amarante, s, Viviane Sousa Petroceli, Wanderlúbia de Campos Naous. (Distrito Federal), Adriano Leite Souza, Cícera Bernadete, Nordania Sousa, Roberto César Jacaúna, (Periferia Metropolitana de Brasília)

PESQUISA DE EMPREGO E DESEMPREGO NA PERIFERIA METROPOLITANA DE BRASÍLIA – PED-PMB

Metodologia

Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados – SEADE
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

Convênio Regional

Instituto de Pesquisa e Estatística do Distrito Federal – IPEDF
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

Mais informações:

www.dieese.org.br/analiseped e www.codeplan.df.gov.br